

Tecpar abre chamada pública para implantação de Living Lab

Ciência e Tecnologia

Enviado por: lucics@secs.pr.gov.br

Postado em:08/11/2019 14:00

Projeto vai transformar o câmpus CIC em um ecossistema de inovação aberto, para testar ideias de serviços ou produtos tecnológicos e avaliar a sua eficiência. Prazo para envio das propostas vai até 22 de janeiro de 2020.

O Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar) lançou seu programa de Living Lab, que vai transformar o câmpus CIC em um ecossistema de inovação aberto. O objetivo é usar o espaço como um laboratório a céu aberto para testar ideias de serviços ou produtos tecnológicos e avaliar a sua eficiência. O chamamento público para empresas interessadas em participar do projeto está aberto e o edital está disponível no site do instituto. O diretor-presidente do Tecpar, Jorge Callado, explica que o projeto incentivará o investimento em pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias, dentro de uma Parceria Público-Privada. “O Living Lab Tecpar integra a estrutura de Parques Tecnológicos do Paraná e será uma plataforma para empresas testarem novas tecnologias nas áreas de agricultura, energia, pecuária, indústria, saúde e smart cities – ou cidades inteligentes. O edital é aberto para instituições públicas, privadas e organizações da sociedade civil”, explica Jorge Callado. PAPEL SOCIAL - Ele reforçou que o Tecpar está cumprindo com sua função social de contribuir para o surgimento de negócios inovadores de base tecnológica, favorecendo a geração de emprego de alto impacto e renda, além da difusão do conhecimento. EDUCAÇÃO - Segundo o diretor de Indústria e Inovação do Tecpar, Rafael Rodrigues, o projeto também tem função didática, buscando integrar a comunidade ao ambiente de pesquisa, desenvolvimento e inovação. Segundo ele, por meio de visitas guiadas à infraestrutura do laboratório, alunos de colégios e faculdades e pessoas interessadas no tema conhecerão de perto o funcionamento de novas tecnologias. “A expectativa é receber estudantes e pesquisadores. Um exemplo é o painel que mostra de maneira bem didática como funciona o sistema de geração de energia solar. Além disso, se alguém quiser desenvolver uma pesquisa utilizando os dados produzidos aqui, poderá acessar todas as informações disponíveis”, diz Rodrigues. CRITÉRIOS - O projeto Living Lab Tecpar terá duas fases. A primeira, que vai até 22 de janeiro de 2020, é o chamamento público de propostas para receber equipamentos para testes, a fim de estruturar o ecossistema de inovação aberta. Na segunda fase um novo chamamento público será divulgado, desta vez de Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento, para serem aplicados na estrutura estabelecida na fase inicial. O Chamamento Público é aberto para pessoa jurídica, sendo empresa de base tecnológica, nacionais ou estrangeiras, de forma isolada ou em consórcio. Não há limite de quantidade de propostas de projetos para cada pessoa jurídica ou consórcio. LINHAS - O projeto deve estar alinhado a uma das seguintes linhas tecnológicas: geração e gestão de energias limpas e/ou renováveis; tecnologias para smart cities (cidades inteligentes); telecomunicações e conectividade; manufatura avançada e transformação digital; agricultura de precisão e/ou aumento de produtividade; educação; infraestrutura rural sustentável. EDITAL - O prazo limite para recebimentos das propostas encerra no dia 22 de janeiro de 2020. Elas serão avaliadas e pontuadas de acordo com os itens previstos no edital, como aderência às linhas tecnológicas; facilidade de aplicação das tecnologias; tempo necessário para colocá-la em prática, entre outros. A divulgação do resultado está prevista para o dia 5 de fevereiro de 2020. Para obter o edital completo basta

acessar o endereço eletrônico www.tecpar.br/chamamentopublico_002-2019/. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (41) 3316-3170 ou pelo email licitacao@tecpar.br. CONCEITO - O conceito de Living Lab tem sua origem ao final dos anos 1980 e despertou o interesse internacional em 2006, quando a Comissão Europeia iniciou projetos para coordenar e promover um sistema europeu de inovação comum. Como nem sempre a validação interna é o suficiente, muitas empresas precisam validar e melhorar as suas soluções em um ambiente real, antes de comercializá-las. Para isso, recorrem aos living labs para testarem seus produtos e serviços em campo. A avaliação pode ser feita no estágio inicial de pesquisa e desenvolvimento e durante todos os elementos do ciclo de vida de um produto, de seu projeto até a reciclagem.